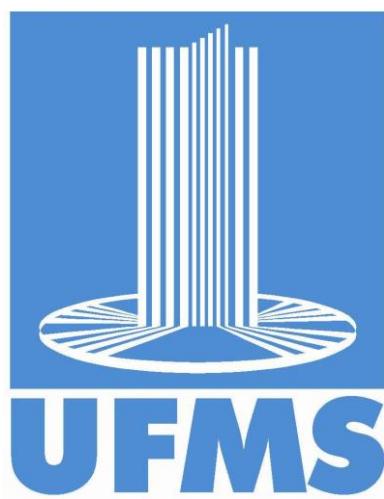


Programa de Pós-Graduação Biologia Vegetal – UFMS



Planejamento Estratégico

2017-2024

Missão, Visão e Valores

Missão: O Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal (UFMS) tem como propósito fundamental formar pesquisadores altamente capacitados para o exercício da pesquisa científica, ensino e extensão nas diferentes áreas da Biologia Vegetal, por meio de pesquisa avançada e focada no conhecimento dos processos biológicos e evolutivos, poder de inovação e conhecimento teórico e técnico em Biologia Vegetal.

Visão: O PPGBV pretende ser referência nacional no ensino, formação de recursos humanos de excelência, pesquisa, inovação e produção bibliográfica de alto impacto para a sociedade. O PPGBV pretende fomentar a melhoria da qualidade de vida da população, através da ciência realizada no programa mantendo-se sempre na vanguarda do conhecimento e inovação. Portanto, a abertura de um doutorado em Biologia Vegetal teria grande potencial de impulsionar tais aspirações.

Valores: Satisfação em fornecer formação qualificada aos estudantes. Depositamos nos docentes, extremamente qualificados, e em seus discentes, confiança em um trabalho realizado com respeito e compromisso. Temos o compromisso em ter um ambiente de trabalho e estudo favorável para aplicação do talento dos estudantes e que estes sejam valorizados. Temos tradição e credibilidade alicerçada em muito trabalho e dedicação das pessoas que acreditaram que pesquisa científica de qualidade pudesse ser feita em Mato Grosso do Sul.

Breve Histórico do PPGBV

Em agosto de 2004, para atender as demandas das áreas básicas e aplicadas específicas da Botânica, o Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PPGBV) foi implantado. O PPGBV tem formado alunos graduados na própria UFMS e oriundos de inúmeras universidades de todo o país. Nos últimos anos, o curso também tem despertado o interesse de estudantes de outros países da América do Sul e da África, com discentes oriundos do Paraguai, Peru, Bolívia, Colômbia e Moçambique. Por meio do esforço empregado pelos docentes do PPGBV para a implantação de sua infraestrutura, com a captação de recursos internos e externos à UFMS, o programa conta hoje com laboratórios

e equipamentos adequados à produção científica qualificada. Desde a criação do Mestrado em Biologia Vegetal, além das melhorias na infraestrutura, a contratação de novos professores pela UFMS permitiu a expansão das temáticas desenvolvidas em cada linha de pesquisa. Além disso, possibilitou a diminuição da carga horária anual na graduação dos professores do curso, influenciando diretamente sua capacidade produtiva, a qualidade das orientações e o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Análises críticas da história do PPGBV (2004-2018) são realizadas por meio de reuniões periódicas específicas para planejamento, gerando estratégias para fortalecimento com vistas a possibilitar o aumento da nota CAPES. Tendo os relatórios das avaliações da CAPES como norteador, comissões de trabalho compostas por docentes permanentes, colaboradores, discentes e técnicos foram estabelecidas: Seleção, Análise de Projetos, Reestruturação Curricular, Credenciamento e Descredenciamento, de Veículos, Bolsas e de preenchimento da Plataforma Sucupira. Além disso, novas funções foram dadas a comissões já existentes, como a avaliação de relatórios semestrais pela Comissão de Bolsas do PPGBV.

Histórico do PPGBV no contexto de avaliação da CAPES

O PPGBV realiza planejamento de forma permanente através do “Planejamento Estratégico - PPGBV”, das constantes reuniões semestrais com todos os docentes, reuniões com as comissões de trabalho e com o colegiado de curso. O PPGBV também sempre esteve atento a todos os documentos publicados pela CAPES, especialmente aqueles ligados às fichas de avaliação. A auto avaliação também passa por revisão com a publicação de cada uma das avaliações CAPES, sendo o planejamento revisado com adequação aos quesitos associados as melhores práticas e dados da área da Biodiversidade. Tais ações, incluindo a longa experiência de auto avaliação e planejamento de metas, nos proporcionou contínuo ampliação de desempenho ao longo de sua história.

Com a expansão das linhas de pesquisa desenvolvidas no quadriênio 2013-2016, houve uma flexibilização os projetos de pesquisa e ampliou a abordagem de problemas locais para questões globais que podem ajudar a resolver problemas mais complexos e aumentar o impacto das ações dentro do PPGBV. Outras atividades, assim como a criação das comissões de trabalho, em especial a “Comissão de Projetos” e de “Estrutura Curricular”, tiveram amplo reflexo nas atividades discente e na produção científica dos docentes e discentes do programa nos últimos anos.

Desde o planejamento 2013-2016, o PPGBV vem focando o projeto do programa na formação discente, particularmente aquelas voltadas para desenvolvimento dos estudantes e sua produção, impacto social das atividades desenvolvidas, produção científica, além de inovação e internacionalização. Por essa razão, na última avaliação CAPES (2013-2016), houve importantes avanços nesses quesitos, especialmente ligados a formação e produção bibliográfica dos discentes.

Em 2016, o PPGBV iniciou o desenvolvimento de seu Planejamento Estratégico, em que estabelece metas e ações a serem cumpridas. Tais estratégias são reavaliadas pelo menos uma vez a cada ano em nossas reuniões com os docentes. Todas as estratégias até agora implementadas já ampliaram o impacto do PPGBV em todas as atividades desenvolvidas e mostraram resultados com o imperativo aumento da nota do curso.

Planejamento Estratégico PPGBV 2017-2024

Eixo 1: Programa

Eixo 2: Formação

Eixo 3: Impacto na sociedade

Eixo 1: Programa

1.1. ESTRUTURA DO PROGRAMA

Metas: Para os ciclos de avaliação (2017-2020 e 2021-2024), o PPGBV pretende apresentar áreas de concentração e linhas de pesquisa harmonizadas, estruturadas e aderentes com os projetos de pesquisa, estrutura curricular e objetivo do programa, articulado com a infraestrutura PPGBV. Apresentar de forma alinhada com o programa do PPGBV e da estrutura curricular um Perfil do Profissional a ser formado e sua relevância no contexto regional/nacional. Apresentar conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito.

Fragilidades: O PPGBV identificou, em 2017, fragilidade na estruturação do programa com os projetos de pesquisa (alguns pouco articulados), estrutura curricular e objetivo do programa, além do perfil do egresso pouco objetivo.

Ações: **1)** Expansão das linhas de pesquisa (2013-2014); **2)** Flexibilização na abordagem dos projetos (2013-2020); **3)** Reestruturação dos projetos de pesquisa do programa (2017). Em 2017, a Comissão do Planejamento Estratégico, através de amplo estudo, diminuiu de 66 para sete projetos; **4)** Redefinição de forma mais objetiva do “Perfil do egresso”, além de sua relevância no contexto regional e nacional (2014); **5)** Reuniões anuais dos projetos e grupos de pesquisa (2017-2024); **6)** revisão da estrutura curricular (2016); **7)** Reuniões semestrais com discentes e docentes buscando fazer uma autoavaliação de todos os parâmetros avaliados pela CAPES(2017-2024).

Resultados: **1)** O PPGBV apresenta hoje Áreas de Concentração e Linhas de pesquisas mais fortes e abrangentes, assim os docentes possuem mais liberdade para terem ideias de trabalhos mais criativos e com maior impacto; **2)** A flexibilização e ampliação dos projetos na abordagem de problemas proporcionaram perguntas mais globais e como consequência melhor formação discente e impacto na produção científica; **3)** A diminuição no número de projetos de pesquisa proporcionou projetos mais bem estruturados e que se caracterizam como sendo adequados e articulados com a(s) área(s) de concentração e com a proposta do programa; **4)** O “Perfil do egresso” e sua relevância foram redefinidos alinhavados com a estrutura curricular, projetos e linhas de pesquisa e áreas de concentração; **5)** Reuniões anuais são realizadas de tais projetos para fazer auto avaliações e estão sendo fundamentais para incorporação de melhorias as ideias do planejamento. Em 2020, a “Comissão de Planejamento Estratégico” fará uma revisão em toda a estrutura do PPGBV (Abril, 2020) buscando aperfeiçoar as ações e alcançar o objetivo de articulação em todo o PPGBV; **6)** A revisão da estrutura curricular (2016) proporcionou um alinhamento da formação do discente com as linhas de pesquisa, projetos desenvolvidos e objetivos do PPGBV. **7)** Em todos os semestres, a coordenação faz reuniões com os discentes e docentes buscando apresentar o planejamento e metas e seus resultados até a presente. Tais reuniões utilizam de todos os documentos CAPES (avaliações quadriennais, documentos da

área e fichas de avaliação) e o planejamento estratégico do PPGBV e da UFMS como norteadores das discussões e trabalho.

Indicadores: Todos os resultados positivos com relação aos itens avaliados pela CAPES neste documento são indicadores do sucesso do na reestruturação das linhas de pesquisa e projetos, além do quadro docente, assim como: **1)** Qualidade e adequação das teses, com aumento dos artigos Qualis B3 ou superior com autoria de discente ou egresso; **2)** dissertações mais alinhadas com às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa; **3)** Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos com aumento dos artigos Qualis A com autoria de discente ou egresso; **4)** Destino e atuação dos discentes no mercado de trabalho; **5)** Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa através da somatório dos percentis dos periódicos de 4 artigos indicados para cada docente permanente; **6)** O conceito “MUITO BOM” nos itens de avaliação na avaliação quadrienal 2016-2020 e 2021-2024, baseado na ficha detalhada publicada pela CAPES.

Próximos passos: Baseado no resultado alcançado na avaliação quadrienal 2017-2020, será feita uma reavaliação, caso os itens descritos acima necessitem de ajustes.

1.2. PERFIL DO CORPO DOCENTE

Metas: **1)** Apresentar docentes com formação sólida, diversificada, adequada as linhas de pesquisa e compatíveis com os projetos de pesquisa, estrutura curricular e objetivos do programa. **2)** Apresentar Docentes Permanentes atuantes no PPGBV através de orientação e docência: 87% dos docentes com orientação no quadriênio, 66% duas orientações concluídas e 45% dos docentes exclusivos. Portanto, conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito.

Fragilidades: O PPGBV identificou uma dependência no programa dos docentes colaboradores na sustentação de algumas linhas de pesquisa e necessidade de aumentar o protagonismo na atuação da docência e orientação dos NP.

Ações: 1) Reestruturação no quadro Docente; 2) Reestruturação nas linhas de pesquisa e proposta do programa; 3) Aprimoramento com maior diversificação na origem de formação dos docentes, experiência e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa; 4) Regras diferenciadas de orientação para docentes permanentes (4 alunos) e colaboradores (2 alunos) proporcionou um maior equilíbrio nas orientações; 5) Atenção especial na seleção e nas reuniões com os docentes sobre o papel dos docentes permanentes e colaboradores dentro da pós-graduação.

Resultados: 1, 2, 3) A reestruturação do corpo docente e das linhas de pesquisa conferiu ao PPGBV uma maior dependência dos docentes do quadro permanente na sustentação das linhas de pesquisa no PPGBV e nas atividades de docência em relação a proposta do curso. 4) Regras diferenciadas para orientação dos docentes permanentes e colaboradores proporcionou uma redistribuição mais natural de um número maior de orientados para o quadro permanente; 5) Na seleção, os alunos são mais naturalmente direcionados para os docentes permanentes devido a quantidade de vagas por orientador. Em todas as reuniões de planejamento, é apresentado para os docentes o papel de cada categoria de docente para o professor, além de metas diferenciadas. Em todos os semestres nas reuniões, são apresentadas as metas individuais e coletivas, baseado no planejamento estratégico e documentos CAPES. Com as alterações realizadas, temos a consciência de conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito para o PPGBV.

Indicadores: Tais atividades foram preponderantes para aumentar de 72% dos docentes permanentes (NP) finalizando orientação (2010-2012), abaixo do considerado ideal para a área, para o quadriênio 85% (2013-2016) e consequente conceito “MUITO BOM” no quadriênio 2013-2016. No final de 2019, uma nova avaliação foi realizada e indicou que a meta já foi alcançada. O aumento da produção científica dos docentes e discentes e seu impacto na sociedade também são indicadores das ações realizadas neste item.

Próximos passos: A Meta para os quadriênios 2017-2020 e 2021-2024 é de alcançar 87% do NP com orientação concluída. Como nossas metas foram alcançadas, todas as ações citadas acima serão fortalecidas e aperfeiçoadas. Em 2021, o quadro docente será reavaliado e passará por alterações pontuais visando um grupo diversificado e alinhado com as linhas de

pesquisa e compatíveis com os projetos de pesquisa, estrutura curricular e objetivo do programa para o quadriênio 2021-2024.

1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA

Metas: Apresentar um planejamento e configuração de realização do planejamento estratégico visando estabelecer metas claras e ações de melhoria de todas as atividades dentro do PPGBV, articulado com atividades e planejamento institucional. Apresentar conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito, através de um planejamento bem estruturado.

Fragilidades: Em 2016 a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP-UFMS), juntamente com os PPGs da UFMS identificaram pouca conexão entre o planejamento dos programas e o planejamento da instituição. Foi proposto, portanto a confecção do planejamento estratégico institucional alinhado com o de cada programa de pós-graduação. Portanto, até 2016 o PPGBV não possuía um planejamento estratégico alinhado com o da instituição.

Ações: O planejamento estratégico foi realizado seguindo os seguintes passos: **1)** Criação de “Comissões de Planejamento Estratégico 2017-2024” em 2016. A comissão, composta por docentes e discentes do PPGBV, utilizou todos os documentos disponíveis do programa (Regulamento, resoluções, etc), além de todas as avaliações da CAPES, documentos de área, fichas de avaliação e documentos da “Reunião meio termo 2015” para propor o planejamento através de metas e ações de melhoria para o PPGBV; **2)** Apresentação dos resultados do grupo de trabalho baseado nos critérios da CAPES oriundos na reunião de meio termo (agosto de 2015) e documentos CAPES em outubro de 2016; **3)** Avaliação do Planejamento Estratégico em todas as reuniões com docentes (2016, 2017, 2018 e 2019); **4)** Apresentação dos resultados do grupo de trabalho baseado nos critérios da CAPES oriundos na reunião de meio termo (agosto de 2019) e na nova ficha de avaliação CAPES 2019; **5)** O planejamento estratégico foi usado para realizar atualizações e melhorias no Regulamento do PPGBV (janeiro de 2020); **6)** Apresentação dos resultados do grupo de trabalho baseado nos critérios da CAPES oriundos da nova ficha de avaliação CAPES com as

métricas (previsão em maio 2020); **7)** Apresentação dos resultados dos quesitos avaliados pela CAPES do PPGBV com vistas ao Planejamento Estratégico, pontos fortes, fracos e perspectiva de nota (previsão em agosto de 2020); **8)** Apoio institucional nas seguintes ações: **8.1)** Realização de reuniões anuais *in loco*, por parte da PROPP-UFMS, com todos os docentes dos programas, onde foram apresentados o planejamento institucional e da Pró-reitoria para o alinhamento com o planejamento do programa, indicadores anuais e perspectivas para atingir as metas do quadriênio, além das ações para melhoria do ensino e produção docente; **8.2)** Realização do “Fórum de Coordenadores”, evento em que todos os coordenadores dos PPGs da UFMS participam com o intuito de discutir melhorias para a pós-graduação. A Pró-reitora avalia as possibilidades de entender as metas e sugere ações para melhoria do ensino e pesquisa do programa; **8.3)** Disponibilização de editais anuais destinados a atividades dos PPGs da instituição, assim como manutenção de equipamentos; pagamento de taxas de publicação e viagens a eventos científicos aos docentes e discentes **8.4)** Redução da carga horária da graduação para docentes que atuam na pós-graduação e contratação de um docente estrangeiro; **8.5)** Houve grande melhoria na infraestrutura de ensino e dos laboratórios de pesquisa com a entrega em 2018 de um Prédio das pós-graduações do INBIO com inúmeras salas de aula, laboratórios e secretarias.

Resultados: O trabalho executado pelas comissões do PPGBV, além da sinergia entre o programa e PROPP-UFMS foi fundamentada e proporcionou: **1)** Maior organização do planejamento e metas para serem cumpridas pelo PPGBV, docentes e discentes; **2)** O grupo de trabalho do “Plano Estratégico” do PPGBV sugeriu alterações fundamentais para alcançar as metas alinhadas com os quesitos avaliados pela CAPES; **3-7)** Em todas as reuniões, pequenos ajustes ao Planejamento são feitos baseado nas discussões com os docentes e discentes; **8)** O apoio institucional foi fundamental para manutenção de equipamentos, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de melhoria na estrutura de trabalho. Com as alterações realizadas, temos a consciência de conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito para o PPGBV.

Indicadores: Os resultados positivos nos itens avaliados pela CAPES: Programa, Formação e Impacto social são os indicadores do sucesso do “Planejamento Estratégico do PPGBV”. É importante salientar que o aumento da produção científica dos docentes e discentes e seu

impacto inovador para a sociedade são indicadores diretos do “Planejamento Estratégico do PPGBV”. O conceito “MUITO BOM” nos itens de avaliação na avaliação quadrienal 2016-2020 e 2021-2024.

Próximos passos: Todo o planejamento estratégico será reavaliado após o recebimento da avaliação quadrienal 2016-2020 para fundamentar o Planejamento Estratégico 2021-2024 e 2025-2028.

1.4. Autoavaliação do programa

Metas: Fazer com o “Planejamento Estratégico” seja fundamental para alcançar as metas estabelecidas pelo programa

Fragilidades: A ausência de um planejamento associado com o da instituição dificulta alcançar as metas estabelecidas pelo PPGBV.

Ações: 1) criação das comissões de trabalho: Bolsas, Seleção, Carros, Análise de Projetos, Estrutura Curricular, Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento e Sucupira e Planejamento Estratégico (2013). As comissões também se utilizam de todos os documentos CAPES para realizar planejamento; 2) São realizadas reuniões em todos os semestres com os alunos e os docentes com o objetivo de revisar todos os itens da avaliação CAPES e a atualização das informações concernentes ao PPGBV; 3) Reuniões anuais de planejamento dos projetos executados no PPGBV; 4) A cada 2 anos, uma avaliação do destino dos egressos é realizada através de um formulário de pesquisa Google; 5) Apoio institucional realização de reuniões anuais *in loco*, por parte da PROPP-UFMS, para alinhamento do planejamento institucional e o do programa, indicadores anuais e perspectivas para atingir as metas do quadriênio, além das ações para melhoria do ensino e produção docente.

Resultados: Os momentos de auto avaliação realizadas pelo PPGBV estão sendo fundamentais para organização dos processos e consequentemente alcançar as metas qualitativas e quantitativas, especialmente ligadas ao perfil do corpo docente, atividade de

ensino e pesquisa, direcionamento das ações para formação discente e produção científica. Com as alterações realizadas, temos a consciência de conceito "MUITO BOM" vinculado a este quesito para o PPGBV.

Indicadores: Alcançar Conceito "MUITO BOM" em todos os itens avaliados pela CAPES.

Próximos passos: Popularizar o planejamento estratégico dentro do PPGBV com o objetivo de convergência de ações de todos os envolvidos no programa, assim como discentes, docentes, técnicos e participantes externos.

Eixo 2: Formação

2.1. Atuação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa e à produção intelectual.

Metas: **1)** O objetivo é que todos os docentes permanentes ministrem disciplinas pelo menos a cada dois anos; **2)** Apresentar 50% dos docentes com dedicação exclusiva ao PPGBV; **3)** Possuir 100% dos docentes com projetos com financiamento externo; **4)** Não possuir docentes atuando com mais de oito orientações simultâneas; **5)** Alcançar 1,3 artigos B3+ por discente/egresso no quadriênio 2017-2020 e 1,5 em 2021-2014, conceito "MUITO BOM".

Fragilidades: A exigência da CAPES por docentes exclusivos fez o PPGBV perder um professor bastante produtivo. Nos últimos anos com a diminuição de recursos para pesquisa no Brasil, houve uma diminuição dos recursos destinados para nossas atividades. Embora tenhamos tido um grande avanço na produção discente nos últimos anos, a ausência da modalidade doutorado nos impossibilita ter um crescimento mais substancial neste item. Na avaliação 2013-2016 o PPGBV alcançou 0,85 artigos por discente/egresso B5 ou superior,

conceito “BOM”, entretanto “MUITO BOM” é que vai fazer a diferença na nota final do PPGBV.

Ações: **1)** Todos os docentes possuem metas anuais, bianuais e quadriennais claras para serem cumpridas. Caso o docente não cumpra as exigências de ministrar disciplinas, este pode ser descredenciado; **2)** O PPGBV não apresenta problemas no cumprimento da meta de exclusividade de docentes. Em todas as reuniões, realizamos um recenso para verificar a possibilidade de alcançar tal meta; **3)** Foi realizada uma reestruturação nas atividades dos discentes, com a finalidade em possuir projetos mais estruturados e como consequência produtos melhores, tais como **a)** avaliação dos projetos de pesquisa cinco vezes durante a vida acadêmica do mestrando (seleção, assessoria *ad hoc* 60 dias da matrícula, reclassificação de bolsas 12 meses pós-matrícula, qualificação 20 meses pós-matrícula e defesa em 24 meses (2013-2015); **4)** Criação da “Comissão de projetos” para acompanhar o andamento de todas as atividades dos projetos dos alunos (2013); **5)** Reestruturação do quadro docente (2016-2017) com avaliação anual de todas as atividades e parâmetros ligados a avaliação da CAPES (2017,2018,2019; 2020) e metas para serem cumpridas; **6)** Fortalecimento das atividades da disciplina “Botânica de Campo” em que foram realizadas ações de demandas e problemas relativos a levantamentos e conservação de plantas (2014-2019); **7)** disciplinas estrategicamente encaixadas visando aperfeiçoar o desenho e execução do projeto (2014-2016); **8)** criação de Workshops e eventos dos laboratórios para fortalecimento das conexões dentro do PPGBV (2013-2014); **9)** Reuniões semestrais com os docentes e alunos para aperfeiçoar as ações e metas do PPGBV. Com as alterações realizadas, temos a consciência de conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito para o PPGBV.

Resultados: **1)** O planejamento realizado foi importante para alcançar 42% dos discentes exclusivos em 2016 e 45% em 2019; **2)** 100% dos docentes permanentes com disciplinas ministradas no quadriênio, com mediana de oferta de 4; **3)** 100% dos docentes possuem projetos com financiamento externo; **4)** Em 2019 alcançamos 1,3 artigos B3+ por discente/egresso e ainda em 2020 diversos artigos já estão em fase final de editoração com expectativa de alcançarmos valor de 1,4.

Indicadores: 1) Número de docentes permanentes com disciplinas ministradas; 2) Número de docentes exclusivos do PPGBV; 3) Número de docentes com financiamento externo para os projetos; 4) Número de discentes ou egressos com artigos B3+ nos quadriênios 2017-2020 e 2021-2014.

Próximos passos: Continuar aperfeiçoando os processos dentro do PPGBV com auto avaliação, planejamento todos os processos a fim de alcançar de forma mais natural as metas estabelecidas.

2.2. Qualidade e Adequação das Dissertações

Metas: Apresentar dissertações articuladas com as áreas de concentração e linhas de pesquisa, estruturada curricular e objetivos do programa. Como consequência, apresentar produção científica associada as dissertações com impacto substancial para a sociedade e que tenham impacto científico de vanguarda na área de estudo. Apresentar conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito, alcançando 1,2 artigos A por docente/egresso no quadriênio 2017-2020 e 1,5 no 2021-2024.

Fragilidades: A Coordenação do PPGBV, juntamente ao colegiado e as comissões de trabalho têm empregado energia com o intuito de aperfeiçoar a formação dos discentes e como consequência o impacto social das nossas atividades e produção científica associada a tais atividades. Um dos quesitos de maior peso na avaliação da CAPES é a “Qualidade das Teses e Dissertações”, aferida com as produções bibliográficas baseado na dissertação dos alunos. O PPGBV na avaliação CAPES 2010-2012 recebeu conceito “REGULAR” neste item com 0,52 artigos B2 ou superior por discente/egresso.

Ações: A partir de 2013 foi realizado um intenso planejamento para melhorar a nota, utilizando como Meta alcançar “BOM” na avaliação seguinte. Desta forma foram realizadas diferentes ações inovadoras no PPGBV para alcançar os objetivos: 1) Reestruturação das áreas de concentração e linhas de pesquisa (2013), 2) Reestruturação das atividades ligadas aos discentes com foco no projeto e impacto da dissertação, assim como avaliação e peso do projeto na seleção, avaliação de projetos após 60 dias de matrícula através de assessoria

ad hoc, reclassificação de bolsas com avaliação das atividades e do andamento da dissertação 12 meses pós-matrícula, qualificação 20 meses pós-matrícula e defesa em 24 meses (2013-2015); **3)** Criação da “Comissão de projetos”, grupo de docentes responsáveis por acompanhar o andamento de todas as atividades e avaliações dos projetos dos alunos (2013); **4)** Reestruturação do quadro docente (2016-2017) com avaliação anual de todas as atividades e parâmetros ligados a avaliação da CAPES (2017, 2018, 2019; 2020); **5)** Confecção do planejamento estratégico do PPGBV (2016-2017); **6)** Fortalecimento das atividades da disciplina “Botânica de Campo” em que foram realizadas ações de demandas e problemas relativos a levantamentos e conservação de plantas (2014); **7)** disciplinas adaptadas ao melhor período e tempo no discente no PPGBV, com vistas a aperfeiçoar o desenho e execução do projeto, e, como consequência, impacto das ações (2014-2016); **8)** criação de Workshops e eventos dos laboratórios para fortalecimento das conexões dentro do PPGBV (2013-2014); **9)** Reuniões semestrais com os docentes e alunos para aperfeiçoar as ações e metas do PPGBV.

Resultados: **1)** A reestruturação das áreas de concentração e linhas de pesquisa (2013) foi fundamental para modernizar a atuação dos discentes no PPGBV com projetos mais ousados e abrangentes e, como consequência, maior impacto da nossa atuação na sociedade e produção científica; **2)** A reestruturação das atividades ligadas aos projetos dos discentes está diretamente ligada ao impacto social e científico da dissertação. Por essa razão, a qualidade das dissertações mudou de conceito “REGULAR” (2010-2012) para “BOM” (2013-2016) em 4 anos; **3)** A “Comissão de projetos”, que realiza o acompanhamento de todos os projetos de dissertação do PPGBV tem ajudado a aperfeiçoar os projetos com as diferentes fases de avaliação. Em cada fase, o projeto e a dissertação são avaliados e aperfeiçoados. Por essa razão, hoje temos dissertações mais bem estruturadas e publicadas em revistas de maior impacto em menos tempo; **4)** A reestruturação do quadro docente (2016-2017) nos proporcionou docentes mais comprometidos com as atividades do PPGBV; **5)** Hoje, o planejamento estratégico nos proporcionou uma direção a ser seguida rumo as nossas metas; **6)** disciplinas adaptadas ao melhor período e tempo no discente no PPGBV, com vistas a aperfeiçoar o desenho e execução do projeto, e, como consequência, impacto das ações (2014-2016); **7)** criação de Workshops e eventos dos laboratórios para fortalecimento das conexões dentro do PPGBV (2013-2014); **8)** Reuniões semestrais com os

docentes e alunos para aperfeiçoar as ações e metas do PPGBV. **9)** O PPGBV alcançou em 2019 o valor de 1 artigos A por docente/egresso no quadriênio. Com as alterações realizadas, temos a consciência de conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito para o PPGBV.

Próximos passos: Ações realizadas em 2013 a 2015 foram responsáveis pelo aumento da produção científica associada as dissertações com impacto substancial para a sociedade e conceito “BOM” CAPES no quadriênio 2013-2016 com 0,85 artigos por discente/egresso B5 ou superior e 0,48 B1 ou superior. Todas as ações executadas de 2013 a 2020 e aperfeiçoamento das ações anuais apresentam como principal objetivo alcançar conceito “MUITO BOM” CAPES no quadriênio 2017-2020 e ter incremento de pelo menos 50% na produção científica associada a discentes, alcançando 1,3 artigos B3+ por discente/egresso e 1,2 A. Acreditamos que os resultados das ações realizadas desde 2013 para melhorar as atividades dos discentes dentro do PPGBV, terão maior impacto na avaliação nos quadriênios 2017-2020 e 2021-2024. Por essa razão, todas as ações citadas serão fortalecidas.

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa

Metas: Proporcionar uma formação de excelência aos discentes do PPGBV que possibilite impacto na colocação no mercado de trabalho no destino dos estudantes. Apresentar conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito.

Fragilidades: Ainda não havia sido feita uma ampla pesquisa sobre o destino dos egressos do PPGBV. A ausência de pesquisa dificultava termos uma noção do impacto da formação discente no PPGBV no mercado de trabalho relacionado a formação recebida no programa.

Ações: **1)** Foi realizada uma ampla pesquisa em 2017 com os egressos do curso através de um formulário da plataforma Google com o objetivo de termos um panorama da atuação, destino e diversas informações dos egressos. Essa pesquisa será atualizada em setembro de 2020; **2)** Todas as ações relacionadas ao planejamento abordados aqui dos itens 1:

Programa, 2: Formação e 3: Impacto na Sociedade foram realizados com o objetivo de melhorar a formação dos discentes e como consequência, melhor destino profissional.

Resultados: 1) A ampla pesquisa realizada com os discentes indicou importante impacto na qualidade do destino dos egressos em que 42% dos estudantes realizaram o doutorado; 48% possuem trabalho no poder público; 70% está trabalhando na área de formação do mestrado; 59% na docência, sendo destes 59% com docência em nível superior com 15% na atuação em pós-graduação; 2) Através do planejamento realizado aqui, temos a plena consciência de que os itens avaliados do Programa, Formação e Impacto na Sociedade já tiveram uma melhora nos parâmetros e são fundamentais para alcançar a meta. Com as ações realizadas, temos a consciência de conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito para o PPGBV.

Indicadores: Porcentagem dos discentes com colocação no mercado de trabalho, especialmente trabalhando na área de formação.

Próximos passos: A pesquisa realizada em 2017 será atualizada em setembro de 2020 para termos um panorama mais recente possível.

Eixo 3: Impacto na Sociedade

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

Metas: 1) Apresentar produção científica associada aos docentes permanentes altamente qualificada: 60% do NP com 2 artigos A1 e 80% do NP com 2 artigos A2. Apresentar proeminência da produção docente do programa com média de 60 pontos por artigo, totalizando 3600 pontos. Apresentar conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito.

Fragilidades: A ausência de um curso de doutorado no programa dificulta a fixação do estudando e consequentemente atraso das produções científicas ligadas aos discentes/egressos. Tais produções tem um peso maior neste quesito.

Ações: 1) Todas as ações de restruturação das atividades discentes com relação aos projetos de pesquisa citadas anteriormente estão sendo fundamentais para aumentar a produção qualificada dos discentes. Levando em consideração que artigos com discentes e egressos recebem valor cheio de percentil e na ausência dos estudantes, este valor vale apenas pela metade, o planejamento das ações na formação dos discentes estão sendo fundamentais para melhor aproveitamento deste quesito.

Resultados: Todas as melhorias citadas no Eixo 2: Formção. Com as ações realizadas, temos a consciência de conceito "MUITO BOM" vinculado a este quesito para o PPGBV.

Indicadores: Produção científica de alto impacto científico e inovador associado a discentes e egressos. Número de artigos no estrato A com docentes e discentes/egressos.

Próximos passos: Aperfeiçoar os processos e ações implementadas nos Eixos 1: Programa e Eixo 2: Formação com o objetivo de melhorar ainda mais os parâmetros avaliados. Temos a consciência de que os resultados serão ainda mais expressivos nas próximas duas avaliações quadriennais

3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.

Metas: Apresentar produção com elevado impacto sócio-ambiental, econômico e cultural. Apresentar conceito "MUITO BOM" vinculado a este quesito.

Fragilidades: A falta de recursos para a pesquisa na pós-graduação tem dificultado realizar ações de impacto mais considerável para a sociedade.

Ações: 1) Fazer a seleção dos 4 produtos para cada docente em conjunto com a comissão de preenchimento do Sucupira do PPGBV, aderentes, abrangentes e inovadores baseado

em seu impacto sócio-ambiental, econômico e cultural para a sociedade. Já foi realizado uma seleção prévia dos produtos que serão revistos em setembro de 2020 e fevereiro de 2021.

Resultados: Os docentes apresentam impacto considerável para a sociedade. Com as ações realizadas, temos a consciência de conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito para o PPGBV.

Indicadores: Produtos aderentes, abrangentes e inovadores com elevado impacto sócio-ambiental, econômico e cultural para a sociedade.

Próximos passos: Embora diversos produtos já tenham sido selecionados, em setembro de 2020 e fevereiro de 2021 estes serão revisados.

3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.

Metas: **1)** Apresentar NP com fator H: 70% $H \geq 7$ e 60% $H \geq 10$. **2)** Valor elevado de FWCI (Impacto da citação com ponderação por campo) para o NP. **3)** Apresentar página do PPGBV atualizada, em versões em português e inglês com links para amplo acesso as dissertações e o máximo de informações ligadas ao PPGBV. **4)** Apresentar conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito.

Fragilidades: **1-2)** O PPGBV apresenta diversos docentes recém doutores que ainda não alcançaram fator H e FWCI elevados; **3)** A atualização da página depende de um amplo tempo.

Ações: **1-2)** Todas as ações de restruturação do quadro docente e das atividades de ensino e com relação aos projetos dos discentes estão sendo fundamentais para aumentar a produção qualificada dos docentes, seu fator H e FWCI. 70% dos docentes permanentes do PPGBV aumentaram o fator H de 2016 a 2020; **3)** A instituição disponibilizou no início de 2016 páginas mais fáceis de trabalhar e com responsabilidade dos programas. Dessa forma,

foi realizada uma ampla reforma na página do PPGBV. Hoje temos uma página atualizada, com bastante informações disponíveis e amplo acesso as dissertações.

Resultados: 1-2) O PPGBV possui 70% dos docentes com fator $H \geq 7$ e 62% $H \geq 10$. 3) A página do PPGBV está excelente com muitas informações disponíveis (www.ppgbiovegetal.ufms.br). 4) Com as alterações realizadas, temos a consciência de conceito “MUITO BOM” vinculado a este quesito para o PPGBV.

Indicadores: Fator H dos docentes e FWCI. Nas reuniões com os docentes e discentes, todos avaliam o site do PPGBV.

Próximos passos: Acompanhar a evolução do Fator H dos docentes e FWCI. Deixar o site do PPGBV mais atualizado e com o máximo de informações oportunas possível.

Habilidades e Metodologias Fundamentais

As habilidades e metodologias imprescindíveis para o PPGBV são norteadores para o planejamento da formação de competências dos discentes. Entretanto, esperamos que todos os alunos do PPGBV apresentem conhecimentos básicos na área de Biologia Vegetal.

Neste contexto o PPGBV oferece um conjunto de disciplinas obrigatórias: Redação Científica (30h), Estágio de Docência (30h), Delineamento Amostral (45h), Seminários I (15h), Seminários II (15h) e Botânica de Campo (120h). Essa grade curricular pretende fortalecer a formação do discente para executar seu trabalho científico, desde a elaboração de projetos, perguntas científicas, hipóteses, delineamento amostral, busca de dados através de métodos científicos e apresentação e discussão dos resultados. As disciplinas optativas aprofundam os conhecimentos dos alunos em áreas específicas de estudo e auxiliam na fundamentação teórica de sua dissertação de mestrado. As disciplinas enquadradas em “Tópicos Especiais em Biologia Vegetal” buscam tratar de temas atuais e novas ferramentas de análises de dados e são escolhidas baseado nas demandas dos docentes e discentes. Atualmente a

estrutura curricular regular é constituída por 27 disciplinas, especialmente ofertada pelo Núcleo Permanente do PPGBV. Também fazem parte da grade, disciplinas oferecidas pelo programa de pós-graduação em Ecologia e Conservação, Biotecnologia e Biodiversidade (Instituto de Biociências-UFMS).

Outros objetivos para 2020-2024

1. Promover aos discentes ampliarem suas habilidades na formação com a solução de desafios ambientais. Até 2024, o PPGBV irá oferecer pelo menos 3 disciplinas buscando orientar os alunos na procura por soluções práticas para problemas enfrentados pela sociedade na área de Biologia Vegetal.
2. Promover aos discentes comunicar de forma mais assertiva e criativa os resultados das atividades do PPGBV. Promover uma disciplina a cada 2 anos sobre comunicação científica para os discentes utilizando profissionais da área.
3. Promover em 2021 e 2024 uma disciplina ou curso sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – 2030
4. Estimular trabalhos colaborativos envolvendo discentes e docentes do programa através da ocorrência de workshops dos laboratórios e grupos de pesquisa. A UFMS possui um espaço apropriado para tais reuniões.
5. Aumentar o uso de tecnologias para melhorar o ensino e aprendizagem dos discentes: salas virtuais e programas para promover novas abordagens.
6. Oferecer mais disciplinas em inglês no PPGBV. Já temos disciplinas ofertadas em inglês e queremos intensificar essas atividades
7. Expandir projetos com potencial de gerar forte impacto social. Articular reuniões com os projetos que possuam produção com potencial impactos social (por exemplo Plantas Alimentícias do Pantanal, Biota MS, etc) e determinar parâmetros de seus impactos sociais.
8. Organização de workshops e intercâmbios para elaboração de artigos focados em temas de vanguarda na área de Biologia Vegetal. Utilizar o Espaço Mutualismo que foi criado em 2019 as reuniões.
9. Aumentar as relações que o PPGBV com pesquisadores e instituições internacionais.